

ORIENTAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE MANEJO E CONTROLE DA TUBERCULOSE DURANTE A EPIDEMIA DA COVID-19



Pessoas em tratamento da tuberculose devem diminuir a frequência das visitas aos serviços de saúde, comparecer apenas quando houver alguma necessidade importante ou para retirar medicamentos, considerando a possibilidade de dispensação mensal de medicamentos.



Sempre que possível, os contatos entre profissionais de saúde e pessoas em tratamento da tuberculose, devem ser feitos por vias alternativas de comunicação (por exemplo: chamada telefônica ou vídeochamada, correio eletrônico, etc.)



O tratamento diretamente observado (TDO) deve ser flexibilizado para:

- Evitar a circulação desnecessária das pessoas em tratamento;
- Evitar exposição de pessoas em tratamento nos serviços de saúde, onde provavelmente haverá circulação de pessoas com a COVID-19;
- Evitar a sobrecarga dos serviços de saúde.
- Quando for necessário, realizar o TDO na residência da pessoa em tratamento da TB.



Pessoas em tratamento da tuberculose DEVEM seguir corretamente as orientações para prevenção da COVID-19:

- Higiene frequente das mãos com água e sabão ou álcool gel (70%).
- Evitar tocar olhos, nariz e boca.
- Evitar contato com pessoas doentes.
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar, com o cotovelo flexionado (higiene da tosse) ou um lenço descartável.
- Ficar em casa, evitar ambientes públicos com aglomerados de pessoas.

Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.



As medidas de distanciamento social podem levar à perda do vínculo das pessoas em tratamento da tuberculose com os profissionais e/ou a equipe de saúde, por isso, esforços devem ser direcionados no fortalecimento deste vínculo, mesmo à distância.

Distanciamento social não é sinônimo de ausência ou interrupção do cuidado!



Como medida de controle de infecção: pessoas com sintomas respiratórios sugestivos de tuberculose, devem ter seu fluxo de atendimento otimizado para oportunizar o diagnóstico e tratamento, evitando-se assim a disseminação da tuberculose na comunidade.